

9º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior da Universidade Estadual de Maringá – EAIC-Júnior- UEM

RELAÇÕES ENTRE LAZER E ESPORTES DE AVENTURA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Juliane Beatriz Miranda de Assis (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), André Roberto Poletto de Lima (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Beatriz da Silva Pinto (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Jéssica Vitória Nunes da Silva (PIBIC/CNPq/UEM/CAP), Giuliano Gomes De Assis Pimentel (Orientador), e-mail: ggapimentel@uem.br. Universidade Estadual de Maringá / Centro de Educação Física/Maringá, PR.

Universidade Estadual de Maringá/Colégio de Aplicação Pedagógica

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Lazer, aventura, risco.

Resumo:

A gestão de riscos está ligada à segurança, o que é essencial para que a aventura seja possível como lazer. Indagamos sobre como esse assunto está evidente na Educação Física, uma vez que as práticas corporais de aventura serão conteúdo curricular. O trabalho englobou artigos encontrados por meio da busca booleana, de livros e das experiências vivenciadas no projeto Escola de Aventuras. No cruzamento do material, identificamos que a gestão de risco está relacionada às habilidades, experiência e conhecimento do indivíduo em relação à atividade. O risco pode ser visto como a probabilidade de algo acontecer, e é motivador da prática. Dessa forma, o ser humano produz técnicas e procedimentos a serem utilizados, desde as etapas gerais (Plan, do, check e act) até os equipamentos e técnicas específicas das modalidades. Portanto, concluímos que para gerenciar o risco nas aulas de Educação Física é essencial aprender as técnicas e procedimentos de cada modalidade para emancipar o aluno a reconhecer os riscos.

Agradecimentos:

Ao Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) e ao Grupo de Estudos do Lazer (GEL) pelo apoio e à CAPES e ao CNPq pelo financiamento a este projeto.